

PEPINO

- **Produção de referência** : 80 – 100 t/ha
- **Faixa de pH mais favorável**: 5,0 – 7,5

	Alta	Média
Sensibilidade às situações de carência em nutrientes secundários e micronutrientes	Ca, Mg	Fe, Mn

Adubação de instalação

Quantidades de azoto (N), fósforo (P₂O₅), potássio (K₂O) e magnésio (MgO) recomendadas (g/m²)

Elemento fertilizante	Produção esperada t/ha	Níveis no solo				
		1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Azoto (N)	80	4 – 6	2 – 4	2	–	–
	90	5 – 7	3 – 5	3	–	–
	100	6 – 8	4 – 6	4	–	–
Fósforo (P ₂ O ₅)	80	20 – 26	10 – 20	6 – 10	6	–
	90	22 – 28	15 – 22	8 – 15	8	–
	100	24 – 30	20 – 24	10 – 20	10	–
Potássio (K ₂ O)	80	30 – 40	20 – 30	2 – 20	2	–
	90	34 – 44	24 – 34	12 – 24	12	–
	100	38 – 48	28 – 38	20 – 28	20	–
Magnésio (MgO)	80	4 – 5	3 – 4	1,5 – 3	1,5	–
	90	4,5 – 5,5	3,5 – 4,5	2 – 3,5	2	–
	100	5 – 6	4 – 5	3 – 4	3	–

Adubação de cobertura

(1) – Em solos de textura arenosa, aplicar, no decorrer da cultura e de modo fraccionado, 18 a 25 g/m² de azoto (N), 6 a 8 g/m² de fósforo (P₂O₅), 40 a 60 g/m² de potássio (K₂O), e 3 a 4 g/m² de magnésio (Mg).

(2) – Aos valores indicados deduzir 10 a 20% nos solos de textura média e 30 a 50% nos solos de textura fina (pesada). Aplicar as doses mais elevadas de azoto nas variedades mais produtivas e no caso dos solos derivados de areia e/ou arenitos pobres em matéria orgânica.

(3) – O fraccionamento da adubação azotada e potássica, a partir do início da floração, evita a acumulação excessiva de sais no solo. A aplicação fraccionada do magnésio deverá ter início a partir da formação do fruto.

(4) – A carência de cálcio ocorre, por vezes, nesta cultura, em condições de campo, estando relacionada com características varietais, condições ambientais e desequilíbrios nutricionais. Doses elevadas de azoto e de potássio podem agravar o problema. A manutenção de uma faixa adequada de pH do solo e o equilíbrio da relação Ca/Mg são factores a ter em conta.

(5) – Sujeito a adaptações e de acordo com o comportamento da cultura, época do ano e qualidade da água de rega, podem utilizar-se as seguintes concentrações de azoto, potássio e magnésio na solução nutritiva (evitando aplicar mais de 1,0 a 1,5 g de adubo por litro) com início de aplicação após o pegamento das plantas:

- Até à floração – 40 mg de N + 60 mg de K₂O
- Até ao vingamento dos frutos – 100 mg de N + 50 mg de P₂O₅ + 150 mg de K₂O
- Até 2/3 da colheita dos frutos – 120 mg de N + 25 mg de P₂O₅ + 250 mg de K₂O + 25 mg de Mg.

Classificação dos teores de alguns parâmetros em solos (método de extracção com água, na proporção solo:água = 1:5 p/v)

Parâmetros	Classes de fertilidade (ppm)*				
	Muito baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito alto
Azoto min.(Nmin)	≤ 5	6 – 29	30 – 50	51 – 75	> 75
Fósforo (P ₂ O ₅)	≤ 10	11 – 20	21 – 30	31 – 60	> 60
Potássio (K ₂ O)	≤ 20	21 – 59	60 – 120	121 – 150	> 150
Cálcio (CaO)	≤ 50	51 – 75	76 – 250	251 – 300	> 300
Magnésio (Mg)	≤ 10	11 – 20	21 – 30	31 – 50	> 50
	Ótimo	Médio	Alto	Muito alto	
Sódio (Na)	≤ 50	51 – 100	101 – 150	> 150	

Adaptado de Ryser et al. (1995); * ppm = mg/kg